

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE INTEGRAL ENSINO MÉDIO

INTINERÁRIOS FORMATIVOS

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 2ª SÉRIE

TURNO: INTEGRAL

PERÍODO : 01/04 a 10/05/24

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

Competências Gerais: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica:

01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade geral	Habilidade específica	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento
EMLGG101- Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos	(EM3LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de	APROFUNDAMENTO (LÍNGUA PORTUGUESA) 2º FEIRA (13:50 às 14:50) PROF. FERNANDO SANTOS	01/04	- Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários, temporalidades e culturas. - Compreender que a leitura de títulos e autores(as) diversos(as) possibilita a habilidade para a leitura.	Repertórios de leitura: textos artísticos literários de diferentes gêneros – Parte I
			08/04	Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários,	Repertórios de leitura: textos artísticos literários de diferentes gêneros – Parte II

	construção de sentidos e de apreciação. (EM3LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. (EMLP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e piauiense ao longo de suas trajetórias, por meio da leitura e análise de obras fundamentais para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos			temporalidades e culturas. • Aprimorar a habilidade leitora, a criticidade e a argumentação.	
			15/04	• Analisar em discursos e atos de linguagem efeitos de sentido de usos de elementos sonoros. • Compreender a prática de leitura e interpretação de textos a partir da realização de atividades que envolvam a interpretação e produção de textos, reconhecendo o gênero (conto, crônica, artigos de opinião, charges, etc.).	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos (Interpretação textual)
			22/04	• Analisar em discursos e atos de linguagem efeitos de sentido de usos de elementos sonoros. • Perceber a relevância dos diversos fatores de textualidade que interagem no processo de produção e recepção textual.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos (Compreensão textual)
			29/04	• Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e piauiense.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e piauiense – Parte I
			06/05	• Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e piauiense.	Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e piauiense – Parte II

TEMA INTEGRADOR:

POVOS ORIGINÁRIOS - 19 DE ABRIL

Ainda vivendo às margens dos direitos que lhes são outorgados pela Constituição, os povos indígenas buscam no dia 19 de abril um olhar atento da sociedade para sua existência e pertencimento. Muito mais do que uma questão de bem-estar, ter a terra homologada, a oferta singularizada de serviços de saúde e educação, assim como o respeito às suas tradições são condições mínimas para sua sobrevivência. Apesar do cenário desolador de violência que os circunda e muitas vezes enfrentando situações degradantes, a partir da invasão de suas terras e da contaminação dos rios, os indígenas se mostram capazes de resistir, aumentando sua visibilidade e valorização.

Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização dos povos originários na sociedade brasileira

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses

instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELMANTO, D. & CASTRO, M. da C. Português, Ideias & Linguagens, São Paulo, Saraiva, 2007. 368p

FIORIN, José L. e SAVIOLI, Francisco Platão- Para Entender o Texto, São Paulo, Ática, 1991. 390p

DENICOLA, José. Gramática: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009. 320p

NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2011. 370p.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296p

ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1991. 358p

FAULSTICH, Enilde L. de J. Com o ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2010. 315p.